

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular Class.: 10

Data: 01/12/80 Pg.: \_\_\_\_\_

*Diário Popular*  
s.p. **Kiriris terão sua**  
*01-12-80*  
**reserva demarcada**

SALVADOR — A coordenadora de pesquisa e estudos da população indígena da Bahia, professora Maria do Rosário, anunciou ontem, em Salvador, que foi iniciada, esta semana, a demarcação da reserva dos índios Kiriris, no distrito de Mirandela, município de Ribeira do Pombal, no Nordeste baiano, com uma área de pouco mais de 13 mil hectares.

Em setembro do ano passado, quase houve um conflito armado entre os índios Kiriris e os fazendeiros da região.

Depois de insistentes pedidos à FUNAI para demarcação da reserva, os Kiriris resolveram fazer o trabalho por conta própria, pois se queixavam de que suas terras estavam sendo invadidas pelos fazendeiros. E foi necessária a intervenção até da Polícia Federal para evitar um choque.

A tribo conta hoje com aproximadamente 1.700 índios, chefiados pelo cacique Lázaro Gonzaga e Souza. Para a professora Maria do Rosário, o reconhecimento da reserva e o início da sua demarcação, graças a um convênio firmado recentemente entre o Exército e a FUNAI, visa "assegurar o direito que foi duramente conquistado pelos índios". Na sua opinião, trata-se de um caso de "posse memorial", já que os Kiriris foram, aos poucos, tendo a sua reserva invadida e hoje estão limitados a uma faixa estreita de apenas três mil hectares quando, na verdade, têm direito a mais de 13 mil hectares.

O clima de tensão entre os índios Kiriris e os fazendeiros da região de Ribeira do Pombal chegou ao clímax em setembro de 1979. Vendo que suas reivindicações para que a FUNAI demarcasse a reserva não eram atendidas, eles resolveram por conta própria delimitar as terras, mas, ao abrirem as primeiras picadas, provocaram uma reação dos fazendeiros que se diziam prejudicados e quase houve luta armada. Fonte da Polícia Federal informou que dois agentes acompanharam de perto o trabalho que antecedeu a demarcação feita por funcionários da FUNAI e outras pessoas ligadas a entidades de defesa do índio.